



II Workshop de Comércio Exterior: Logística Internacional

25 e 26 de maio de 2015 na Unesc

TRIPLE HELIX E INOVAÇÃO: O CASO “VALES DA UVA GOETHE”

Vanessa Estevam, UNESC, vanessa_18_s@hotmail.com
Adriana Carvalho Pinto Vieira, UNESC, dricpvieira@gmail.com
Júlio Cesar Zilli, UNESC, zilli42@hotmail.com

Grupo de Trabalho GT: Inovação e Gestão do Conhecimento

Palavras chaves: Triple Helix. Inovação. Vales da Uva Goethe.

Introdução

Atualmente a inovação é considerada como uma mola propulsora para garantir o desenvolvimento socioeconômico, crescimento, a competitividade e a rentabilidade diferenciada às empresas, essencial para sua sobrevivência no mundo globalizado. Sob o ponto de vista schumpeteriano, os empresários terão vantagem estratégica quando fizerem uso de inovação tecnológica, por meio da “destruição criativa”, para a busca de novas fontes de lucratividade. A partir desta vantagem estratégica e com excedentes, as vitivinícolas podem pensar no mercado internacional, como um novo nicho de mercado. Na economia contemporânea, o conhecimento, a inovação e a interação de universidade, empresa e governo (Triple Helix) tem relevância para seu desenvolvimento. A empresa concentra suas atividades produtivas na economia, o governo exerce papel regulamentador na garantia da estabilidade das interações dos atores deste processo. A universidade, por sua vez, possui seu pilar no conhecimento, e sua vantagem competitiva perante as outras instituições são os estudantes, que possuem fluxo contínuo de ideias e projeções. No setor vitivinícola, a utilização da indicação geográfica como meio de proteger o ativo dos produtores é estratégico para o Brasil, tendo em vista ser um país com grande variedade de territórios com potencial para produzir produtos com identidade própria e para ocupar espaços em mercados cada vez mais exigentes em termos de produtos de qualidade e personalidade. A partir deste cenário, a união entre a tradição vitivinícola da região de Urussanga - SC e a uva Goethe permitiu a produção de vinhos típicos com identidade própria. Em 2012, foi concedido a ProGoethe pelo Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI) a indicação de procedência, com apoio do SEBRAE, UFSC e MAPA, denominado Indicação de Procedência dos Vales da Uva Goethe (IPVUG). Neste sentido, a pesquisa tem por objetivo identificar

a percepção de inovação pelos empresários vitivinícolas dos Vales da Uva Goethe, a partir do modelo da Triple Helix, desenvolvido por Leydesdorff e Etzkowitz e do Manual e Oslo.

Metodologia

A pesquisa se caracteriza quanto aos fins de investigação como descritiva e aplicada, e bibliográfica e um estudo multicaso, quanto aos meios de investigação. Para a coleta de dados foi utilizado uma entrevista em profundidade, com o apoio de um roteiro semiestruturado, aplicado em cinco empresários do setor da vitivinicultura na região delimitada pela Indicação de Procedência dos Vales da Uva Goethe. O roteiro de entrevista foi alinhado às dimensões da inovação propostas pelo Manual de Oslo e na literatura, considerados mais importantes para esta pesquisa: Inovação Produto, Processo de Produção, Estrutura Organizacional, Pessoas, Marketing, Posição e Paradigma.

Resultados Iniciais

Os resultados iniciais apontam que a partir das dimensões analisadas, principalmente decorrentes das tendências de mercado, indica que os vitivinicultores realizam as inovações para garantir a competitividade de sua empresa. Ainda há a existência de projetos vinculados à inovação baseados na integração de Governo-Empresa-Universidade conforme defendido na teoria Triple Helix, com apoio da EMBRAPA Uva e Vinho, EPAGRI, universidades e outras ICT's apoiadoras do projeto SIBRATEC/FINEP.

Referências

ETZKOWITZ, H.; LEYDESDORFF, L. **The dynamics of innovation: from National Systems and “Mode 2” to a Triple Helix of university–industry–government relations.** *Research Policy*, n.29, 2000 p.109–123.